

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

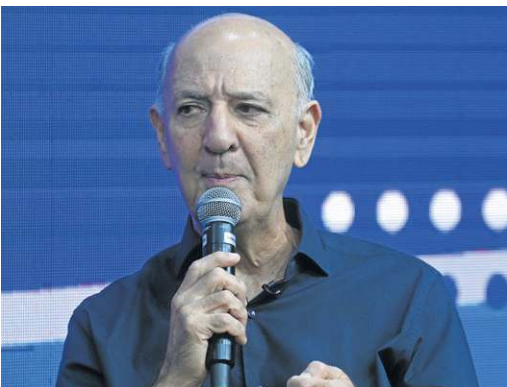
Amor e inspiração

A candidata Paula Belmonte (PSDB) se emocionou e embargou a voz ao falar da tragédia que viveu em 2014, quando perdeu o filho Arthur, aos dois anos. O bebê se afogou na piscina de casa. Segundo Paula, a tragédia a direcionou para a vida pública e toda vitória é inspirada no filho. “Não consegui salvar o Arthur, mas posso salvar outras crianças”, afirmou.

Arquivo pessoal



Ed Alves/CB/D.A Press



Pandora e futebol

Ligado a metáforas de futebol, o ex-governador José Roberto Arruda (PSD) voltou a dizer, ontem, na sabatina do **Correio**, que não pode ter a biografia marcada pelo erro que cometeu, como Zico não pode ser julgado por um pênalti que perdeu.

Renato Alves/Agência Brasília



Meu bem querer — SQN

Em todas as entrevistas, debates e sabatinas, o ex-governador Arruda cita um nome em especial: o do ex-secretário da Casa Civil Gustavo Rocha (Republicanos), hoje candidato a vice-governador na chapa da governadora Celina Leão (PP). Ontem, na sabatina do **Correio Braziliense**, ele voltou a pronunciar o nome de Gustavo Rocha responsabilizando-o por agir no sentido de confirmar a sua inelegibilidade.

Os outros

Celina Leão disse, ontem, que seu partido, o PP, não vai entrar com pedido de impugnação da candidatura de Arruda. Mas não vai faltar partido para isso.



Ed Alves/CB/D.A Press

Uniforme de campanha

Não é retórica quando a governadora Celina Leão afirma que pula da cama de manhã, calça a botina e vai trabalhar. Na sabatina do **Correio**, ontem, ela chegou a caráter.

Ed Alves/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



Mais um registro

O advogado Kiko Caputo (Novo) entrou com pedido de registro na Justiça Eleitoral de sua candidatura ao Governo do Distrito Federal. Ele declarou que completa 57 anos no próximo sábado, é casado, natural de Juiz de Fora (MG), branco e pretende gastar no primeiro turno até R\$ 7.115.522,46. Tem um patrimônio de R\$ 47,3 milhões. O vice é o delegado Rafael Sampaio (Novo), ex-presidente do Sindicato dos Delegados da Polícia Civil (Sindepco). Além de Kiko, apenas dois dos 11 candidatos entraram com pedido de registro: Samara Mineiro (UP) e Robson Raymundo (PSTU).

Militante petista defende voto exclusivo em Érika Kokay

Rodrigo Pilha, militante do PT, postou nas redes sociais um vídeo no qual prega o voto exclusivo na candidatura de Érika Kokay (PT) ao Senado. A chapa, liderada por Leandro Grass (PT), tem também na coligação a candidatura de Leila do Vôlei (PDT), na disputa ao Senado. Pilha, que já trabalhou no gabinete de Érika e é muito ativo nas redes sociais, defendeu que os petistas não votem em Leila se ela não pedir o segundo voto para Érika. Ele postou um vídeo no qual a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) diz que gostaria de ter Leila na bancada do DF no próximo ano e fotos da ex-jogadora de vôlei com o então presidente Jair Bolsonaro. “Quem cria cobra, amanece picado! Voto útil para o Senado é voto só na Erika! Leila da Damares, não!”, defendeu.

Instagram



Ed Alves/CB/D.A Press



Fogo amigo

O candidato Leandro Grass (PT) usou as redes sociais para criticar o nome do PSB na disputa ao GDF, Ricardo Cappelli, por ter prometido, caso eleito, tornar os salários dos professores do DF os mais altos do país. “Para quem nunca liderou uma negociação com servidores sobre carreira e salário, é fácil prometer aumento sem mostrar como. Isso não é coragem. É aventura”, afirmou o petista. E ainda sobrou para Rodrigo Rollemberg (PSB): “Ainda mais vindo do candidato ligado ao governador que tratou mal os professores e chegou a mandar a polícia contra eles”. Na sabatina do **Correio**, Cappelli disse que não ia comentar porque seus reais adversários são outros.

Compromisso

A Proposta de Emenda à Lei Orgânica que assegura percentual mínimo da receita corrente líquida do Distrito Federal para a Defensoria Pública (DPDF) será votada na próxima terça-feira (18/8), no plenário da Câmara Legislativa. Prevista para ocorrer ontem, a votação foi cancelada por falta de quórum. O presidente da Câmara, deputado Wellington Luiz (MDB), assumiu publicamente o compromisso de recolocar a proposta em pauta na próxima semana, como um dos primeiros itens da pauta. O defensor público-geral do DF, Reinaldo Rossano, acompanhou a sessão.

Divulgação



Festa e responsabilidade

A Associação dos Procuradores do Distrito Federal (APDF) e o Sindicato dos Procuradores do Distrito Federal (SindProc-DF) celebraram, ontem, o Dia do Advogado com um almoço de confraternização que reuniu associados e convidados. A presidente da APDF, Renata O’Reilly, destacou a importância institucional da advocacia pública e a responsabilidade dos procuradores na garantia da legalidade e da segurança jurídica da atuação estatal. “Nós, advogados públicos, temos a responsabilidade de defender juridicamente o Distrito Federal e de garantir que a atuação do Estado se dê dentro dos limites da Constituição e da lei. É uma missão que exige preparo técnico, independência e compromisso permanente com o interesse público”, afirmou. A governadora Celina Leão esteve no almoço, que teve também a presença da procuradora-geral do DF, Diana de Almeida Ramos.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



SABATINA COM CANDIDATOS AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Kiko Caputo (Novo) disse que é preciso avaliar a capacidade de cada companhia de permanecer sob o controle público

“Privatização não é um tabu”

» VITÓRIA TORRES

O candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF) Kiko Caputo (Novo) afirmou ontem, durante sabatina promovida pelo Correio Braziliense, que não considera um tabu a privatização de empresas públicas. Para ele, porém, a primeira medida deve ser profissionalizar a administração das companhias e avaliar se elas têm condições de permanecer sob o controle estatal. “A preocupação do Novo é entregar serviços públicos de excelência para a população. Para mim, privatização não é um tabu nem uma exigência”, afirmou. O candidato defendeu que os cargos de direção sejam ocupados por profissionais capacitados e não por pessoas escolhidas a partir de indicações políticas. “Será que foram recrutar no

ente privado um presidente capacitado para gerir aquilo? Ou será que algum deputado e senador foi indicando pessoas da confiança deles?”, questionou. “Eu não tenho dificuldade em privatizar. Ainda mais se eu souber que a iniciativa privada pode oferecer um serviço melhor, mais eficiente, com uma tarifa mais barata. Se o ente privado for mais eficiente que o poder público, o melhor para a população é entregar para o agente privado”, completou. Em relação à Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), Caputo afirmou que a empresa pode permanecer sob controle público e que há dificuldade para compreender os números da companhia. “A Caesb é uma caixa-preta para a gente. Pode ser uma empresa que vai continuar sob o guarda-chuva do poder público”, afirmou.

Já sobre o metrô, defendeu investimentos superiores a R\$ 1,2 bilhão para recuperar o sistema e ampliar o transporte sobre trilhos. “O metrô é muito eficiente para diminuir os engarrafamentos e levar os cidadãos que trabalham aqui no Plano Piloto com mais rapidez para suas casas”, disse.

Projeção

Caputo disse que decidiu disputar a eleição por considerar que “a velha política não solucionou os problemas do DF”. “O partido Novo é o único partido genuinamente de direita. Sou cristão e estou disputando essa eleição porque a velha política não resolveu os nossos problemas. Foi isso que me fez sair de casa e me apresentar como uma opção concreta para os moradores do DF”, afirmou.

Ed Alves/CB/D.A Press



De acordo com o candidato, seu plano de governo pretende estabelecer políticas públicas de longo prazo, acompanhando diferentes etapas da vida dos moradores do DF. “Nosso plano é completamente isento e sem amarra nenhuma com a política que é praticada atualmente no DF. Trata da jornada de vida do cidadão, desde a concepção até a morte, e, a partir daí, todas as políticas públicas que ele vai precisar”, assinalou.

Segundo ele, a ideia é antecipar demandas e organizar políticas públicas conforme as diferentes fases da vida. “Quando uma moça começa a fazer o pré-natal, a gente já sabe que daqui nove meses vai nascer uma criança. Seis meses depois, ela vai precisar de uma creche; dali a alguns anos, uma pré-escola; depois vai precisar de uma escola; depois a gente vai ter que prepará-la para o mercado de trabalho”, exemplificou.



A preocupação do Novo é entregar serviços públicos de excelência para a população. Para mim, privatização não é um tabu nem uma exigência. Eu não tenho dificuldade em privatizar"

Kiko Caputo (Novo)

Segurança Pública

Caputo também defendeu a ampliação do monitoramento por câmeras e utilização de inteligência artificial para antecipar crimes e identificar situações suspeitas. “Com a inteligência artificial, a gente pode ter um monitoramento muito mais efetivo do que é feito atualmente”, afirmou. Segundo ele, o objetivo é que o governo seja “mais preditivo e atue antes de o problema acontecer”.